

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DO PANSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR
Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
26, RUA DE S. CHRISPIM, 28
PORTO Telephone n.º 737

POLITICA NEBULOSA

Oscillações barometricas e ensaios de balão. Valha-nos a Providencia Divina!

O barometro politico oscilla incertamente, com tendencias d'alta e baixa, não sendo facil prognosticar, entre as nevoas dos primeiros dias, qual o caracter da temporada mais proxima, quando de vez se hajam dissipado as bruscas variantes da atmospheria ambiente.

Apesar de tudo, não foram sem importancia as declarações do illustre chefe do governo, assentando o proposito de cumprir o seu programma liberal, tão apregoado na opposição com a insistencia rithmada de convicções sinceras. Nos tempos que vão correndo, já não é pequena virtude proclamar coherencia, accordando as ideias na mesma conformidade, em diferentes collisões da vida. Resta ainda uma duvida torturante: cumprirá o governo as suas promessas, tão integralmente como é de esperar das declarações solemnes?

Na impressão optimista, que este facto traduz, não se dilue o mau effeito da famosa conspirata, por mercê da qual o sr. João Franco se viu, de improviso, senhor dos destinos politicos d'este povo. Desagradavelmente, desfavoravelmente á intransigencia governativa são imputadas ao chefe do gabinete as intelligencias reiteradas com o sr. José Luciano, de quem se arreceia uma inspiração de perniciosos effeitos. Finalmente, não deixa no publico senão uma nota impressionante de teimosia conservar-se nos conselhos da coroa contra a letra ex-

pressa da constituição, o sr. Ministro da Fazenda um estrangeiro naturalizado.

O accesso do sr. João Franco, pelas condições especiaes em que se realisou, nem significa uma conquista, nem se affirma como expressiva indicação da vontade popular. Este lance de subida abrupta parece a intempestiva ascensão pelo desprendimento de balão captivo, partida a corda por um golpe de mão lá das alturas. As de baixo vendo assim desaparecer o balão inflado com os aereos navegantes, lamentam a sorte d'aquelle que se deixou ir á mercê dos ventos, para incognitas regiões confiado na Divina Providencia. Perdida vae assim a esperança de se salvar o desgraçado aereonauta. A multidão olha ainda estupefacta para o ar, a inquirir da corrente que impelle o temerario viajante que se vae equilibrando, como pode a pairar sobre este mundo nojento de negocios entregue a Deus, aos devaneios d'outrem e aos seus destinos... Mas a nevoeirada mal deixa perceber o rumo dos aventureiros que se arrojam ás altas navegações aereas, quicá, para dar com tudo... em aguas de bacalhau.

A situação é digamo-lo—de instavel equilibrio e paradoxalmente enigmatica: com promessas sinceras, contrasigencias e teimosias

Por Deus e Nossa Senhora dos Navegantes—eis a divisa da situação!

sentimentos e desejo de acertar faremos merecida justiça.

Cremos que esses, por sua honra, não hão de consentir que tão avessamente se contorçam as leis e os seus principios com um intuito mesquinho de vindieta

Se, apesar de tudo, falharem as nossas benevolentes espectativas e o attentado for por diante (no que não cremos) fica-nos o direito de appello para outras estancias.

Sem largarmos mão do assumpto, com muita serenidade e toda a firmeza — acreditem-nos — não cessaremos de reclamar as providencias que o caso requer

Boletim Elegante

De visita ao nosso particular amigo sr. Dr. José Bessa de Carvalho, estiveram n'este concelho, na preterita quarta-feira, os srs. Drs. João José de Freitas, Florido Toscano e Joaquim de Mattos.

— Regressou de Lisboa a Espinho o sr. José Augusto Pinto Guimarães, considerado e importante proprietario.

— Entrou em franca convalescença o sr. Guilherme Villaça, antigo funcionario da Companhia Real.

Estimamos. — Vindos de Lisboa, encontram-se n'esta praia os estimaveis capitalistas srs. Joaquim Vaz e Manoel da Cunha Sotto Mayor, nossos presados assignantes.

— Esteve entre nós ant'hontem o illustre presidente da camara municipal da Feira e prestigioso chefe dos progressistas dissidentes d'ali sr. Conde de S. João de Vêr.

— Passa incommodado de saude o distincto escriptor sr. Anthero de Figueirêdo.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

— De Lisboa regressou á Feira o sr. Dr. Carlos Augusto Pinto, mer.^o Juiz de direito da comarca.

— Os srs. José d'Almeida Barreto e Manoel Marques estiveram em Espinho na passada quinta-feira.

NOTICIARIO

À CAMARA

PROVIDENCIAS

Nunca chegaram a tal estado de desleixo e falta de limpeza algumas das ruas do concelho a sua maioria — como presentemente.

Ha muito que a vassoura municipal não se digna exercer a sua meritoria missão de limpar as ruas da povoação! — Uma verdadeira miseria.

Já que a camara não tem consideração alguma pelos municipes, lembre-se ao menos que estamos proximos da epoca balnear e que já apparecem por ali muitas familias á procura de casas.

Tão pouco escrupulo e falta de hygiene não podem deixar de impressionar mal, muito mal, aquelles que para aqui pretendem vir.

Em nome, pois, dos interesses da terra e da saude publica, pedimos á Illustrissima camara a graça de providenciar, como é de justiça e o caso reclama.

Conselheiro Hintze Ribeiro

A fim de convalescer dos seus incommodos de saude, foi passar uma temporada á Suissa o Sr. Conselheiro Hintze Ribeiro, illustre chefe do partido regenerador.

Na gare do Rocio teve S. Ex.^a uma despedida muito affectuosa, quer d'amigos politicos quer pessoas. Entre estes contavam-se o nosso querido amigo Sr. Conselheiro José d'Alpoim e os prestigiosos parlamentares Srs. Visconde de Ribeira Brava e Dr. Queiroz Ribeiro, progressistas dissidentes, e o Sr. Dr. Luciano Monteiro, um dos mais considerados marechae franquistas.

Embora não communguemos nas suas ideias politicas, é com a maior sinceridade que desejamos ao Sr. Hintze Ribeiro o mais breve e completo restabelecimento.

CALOR

Tambem em Espinho o calor se fez sentir a valer. Os dias 29 e 30 foram verdadeiramente tropicaes.

Ha muitos annos que n'esta praia se não sentia uma temperatura tão asphyxiante.

Felizmente não foi muito duradoura. D'então para cá temos tido dias deliciosos — como os não ha melhores em qualquer outra parte.

PESCA

Nos ultimos dias tem a classe piscatoria da nossa terra visto coroados de bom exito os seus esforços, pois tem sido abundante a pesca da sardinha.

Alguns lanços renderam de 130 a 140 mil reis, vendendo-se cada milheiro de sardinha a 600 e 700 reis.

Oxalá que a felicidade não desampare os pobres pescadores, que tanto lutam e tão mal recompensados são.

GOVERNADOR CIVIL

Consta que para o cargo de governador civil do distrito d'Aveiro vae ser nomeado um dos mais distinctos membros do partido franquista, cavalheiro de trato muito affavel e grande tino politico.

Oxalá assim seja, pois do que se necessita é quem saiba fazer boa administração.

O attentado anarchista em Hespanha

Tem causado extraordinaria sensação o attentado anarchista perpetrado por occasião das festas do rei de Hespanha.

E' um sistema terrivel e que deve ponderar no animo de todos os governantes de forma a evitar despotismos, que não se quadram com o progresso a que aspiram os povos modernos.

Sem de forma alguma applaudir os processos de destruição usados pelo sacratas, é justo reconhecer que os erros dos governos é que, na maior parte dos casos, dão uso aos condemnaveis atten-

tados como o que vem de succeder no visinho reino.

Positivamente, o tempo não vae para governos cabralinos, como os que, por infelicidade sua, a Hespanha tem, quasi sempre tido á frente dos seus negocios publicos.

E se más fadas por iá ha — por cá... tambem as cousas não correm bem.

Cuidado pois!

O DESTERRO DA VELHICE

Lendas da felicidade

Dois apóstolos — Atravez as ruas de Paris — Resuscita-se Mathusalem — O regresso á vida primitiva — O homem longo e o «homem da natureza» — Poder-se-ha viver cem annos? — Os macrobios celebres — Nas provincias de Portugal.

(De «O Dia»)

— Poder-se-ha viver 150 annos? — perguntarão.

— Sem duvida que sim — replicaremos. Póde-se até viver mais. Tudo depende da vontade. A vontade que realisa tantos milagres, tambem póde realizar o de se prolongar a vida. De nós depende, de nós proprios apenas, o prolongarem-se os limites da existencia. Possuimos os meios para o conseguir. Mas, até agora, eram desconhecidos. Eram forças perdidas e inuteis. Utilisavam-se na consecução de fins mediocres. Emfim, a sciencia da longevidade não se tinha ainda estudado, nem fóra ainda proclamada. E, os tempos mudaram. *Fiat lux*. Hoje, essa sciencia existe; e, apesar de recente, tem já a sua doutrina, o seu methodo, as suas leis, os seus principios. E' o producto de numerosas experiencias, de longos estudos pacientes, e d'este generoso pensamento — muita gente amaria a vida se soubesse que possuam em si proprios o poder de derivar para longe o seu termo final, assegurando-se sobre a terra futuro melhor. Não será este o segredo da felicidade? Ha muito que o procuravamos... Agora, eis que esse segredo se nos revela. E é um descobrimento admiravel: traz á humanidade, a alegria, a confiança, a propria certeza de um futuro mais clemente. Mostra-nos como, com o recurso unico da vontade, o homem póde attingir as fronteiras extremas da idade e como, tornado senhor do seu proprio destino, póde, á sua vontade, prolongar ou diminuir a digressão pela vida — por vezes descampada arida e lobrega: de hoje em diante radiosa, florida e maravilhosa campina. Esse descobrimento enche-nos de coragem, e ter coragem na vida é triumphar, é vencer a morte. Quando a hora fatal soou, e em torno do velho se amontoam as sombras da eterna noite, elle, recolhe-se na morte com a alma sorridente. Não lhe inspira nem receios nem lhe amortece ambições. Approximou-se docemente, lentamente, como uma sombra querida, e o seu gesto é o de quem nos convida a dormir.

A QUESTÃO DO AMANUENSE

DA
CAMARA

Procedimento insolito da verificação A lei offendida — Providencias!

Tudo nos leva a afirmar que a Camara d'Espinho desnordeada, cega por facciosismo e surda aos mais rudimentares ensinamentos de direito commum, insiste no erro de demittir, sem forma de processo, o amanuense Sr. Abel Domingues Pereira.

De facto, quando este empregado, na quinta-feira ultima, se apresentou ao serviço da secretaria, justificando a sua falta motivada em doença, que comprovava por attestado, foi-lhe então asseverado que não era admissivel n'essa altura qualquer justificação perante a Camara, porquanto esta já havia tomado resolução definitiva a este respeito. Assim ficou implicitamente comprehendido que a ordem de demissão fóra terminante.

E' extraordinario como impune se praticam estas prepotencias!

Será conveniente frisar-se: 1.º que o empregado obtivera permis-

são verbal do snr. Presidente da Camara para se ausentar do serviço, quando sobreveio a doença que, á evidencia, o inhabilitava temporariamente do trabalho; 2.º que o amanuense, julgando-se apto para o desempenho das suas funções, após dezoito ou vinte dias de doença, appareceu na secretaria d'onde foi mandado para casa, a pretexto de que não havia ali serviço para elle; 3.º finalmente, que em seguida lhe surgiu outro motivo de impossibilidade de trabalho até a data em que de novo se foi apresentar, munido de documento justificativo do seu impedimento.

Não se comprehende qual seja o preceito legal evocado para legitimar este procedimento da Camara!

Tendo como certas estas informações, que ouvimos do proprio interessado, é de todo illegitimo o processo de demissão (deve ser este o termo) imposta summariamente ao amanuense, cujo delicto grave foi... ter adoecido. De resto, na sequencia dos factos narrados transparece, com toda a clareza, um insidioso proposito de condemnação sem as formalidades requeridas.

Esperamos que tudo em breve seja sufficientemente esclarecido.

Ainda bem que na verificação estão individuos a cujos bons

E' a João Finot que devemos o conhecer-se o meio de se viver muito—de se amar a vida. Nunca a actividade foi melhor empregada. Ouvindo a sua palavra consoladora, dir-se-hia que rejuvenescemos. Estimula, alegria, reconforta. Enche-nos de esperanças eficazes. Começa se a viver com amor, com ardor, com paixão. Vêmol-a estender-se longe, como uma maravilhosa estrada sob o sol esplendido, e pensa-se que muitos annos, e muitos, decorrerão ainda sem que se lhe atinja o limite derradeiro.

O livro em que João Finot nos narra os seus estudos é d'uma leitura sempre nova, sempre ansiosamente repetida, como se em cada pagina, em cada phrase, em cada letra a vida se proclamasse radiante, attrahente suprehendente. Narra-nos como, com energia, paciencia, e rasão lucida, poderemos, d'hoje em deante, galgar as lhas extremas da exigua vida até agora vivida.

Nós tambem—e porque não?—seremos como Jenkin e Manuel del Valle.

Alguem, a nosso lado, a quem insinuámos estas esperanças, replica-nos:

—E, porque não havemos de ser como o lendario Matusalem?

—Porque esse pertence á opereta. E' simples.

Henrique Jenkin era um pobre e humilde pescador do condado de Yok, Morreu com 169 annos, victimado por um accidente.

Manuel del Valle, um dos mais prosperos *gentleman* de Los Angeles, fazia a surpresa dos seus amigos pela precisão e verdade das suas recordações. Tinha 40 annos quando da Revolução, e morreu em 1903.

Um aldeão norueguez, João Gurrington, adivinhando o seu fim proximo quiz, pela derradeira vez, abraçar os seus dois filhos. Estes, aproximaram-se do leito do agonisante, e, o espectáculo magnifico e talvez unico no mundo, o mais velho tinha 108 annos e o outro 9...

Roberto Tylon, empregado dos correios inglezes no tempo da rainha Victoria, casou tinha então 109 annos. Foi feliz durante o resto dos seus dias—e muitos foram—tendo ainda dois filhos e vivendo mais vinte e seis annos. A viuva chora-o:

—Tinha cento e trinta e cinco annos quando deu a alma ao Creador, e estava como se tivésse quarenta. Era uma creança quasi!...

Em 1902, em Auberive-en-Ruyan, morreu a veneranda senhora de Durand. A sua certidão de baptismo, registada n'uma parochia rural proxima, tem a data de 12 de setembro de 1740.

Em Paris, todos conheceram Legouvé que fazia assaltos de florete com a agilidade d'um rapaz, aos 90 annos, e esse admiravel barão Saufflot que foi ajudante de campo de Napoleão.

Entrára, activamente, nas luctas em Wagram, assistira ao incendio de Moscow e ás despedidas de Fontainebleau. No anno em que partiu, a juntar a sua alma á do imperador, montava a cavallo ainda com a galhardia e a elegancia d'um estudante. Pedro Gostan, de Tivesmor, na Hungria, morreu com 185 annos, e deixou dois filhos um de 155 annos e outro de 97.

Thomaz Carre, citado pelo celebre physiologista inglez, C. W. Ewens, fazia no dia em que morreu 207 annos!...

Em Portugal, pelas aldeias, conforme quasi diariamente os jornaes referem com o retrato authentico, tambem existem macrobios, principalmente mulheres—velhinhas santas, d'olhos quasi apagados, boccas crestadas pelo travo amargo da vida, e que recordam, lucidas, o «tempo dos francezes» e do Senhor D. Miguel, e quando narram essas recordações com sorriso ironico, commentam ainda:

—Estes factos são recentes são de ha pouco tempo. A con-

venção de Evora Monte foi em 1834, ha meia duzia de annos!...

A lista inserta no volume de Finot é longa, mas vale apenas, por assim dizer, como a face anecdotica do assumpto.

Antes de se referir aos grandes problemas que peturbaram, em todos os tempos, a humanidade, João Finot quiz demonstrar, por uma serie de exemplos, a possibilidade, para os que possuem vontade energica, de se attingir com esforço as mais inverosimeis edades.

Sem duvida, devemos ter precauções. A hygiene e um factor poderoso da longevidade: exige conta, peso e medida nos exgotamentos da energia vital e um regimen alimentar apropriado ao organismo. O tabaco é prejudicial.

O sabio physiologista Pflüger encontrou entre os centenarios que observou, um apenas que fumava, e que tinha 107 annos. A cerveja é tambem outro perigo. As estatisticas de Stendner, referentes a um periodo de trinta annos, attribuem ao uso immoderado da cerveja, mais de um terço da mortalidade. Se o alcoolismo dizima as classes indigentes, o albuminismo faz terriveis destroços nas classes abastadas. Por viverem bem de mais, os ricos vivem menos. A opulencia e a miseria dão o braço e vão ambas de longada através a estrada do sofrimento. Um dia, que não vem tão longe como só pode suppôr, a humanidade que se alimenta em excesso abandonará o superfluo aos necessitados, e desde então terá trabalhado a seu proprio favor. Nós somos os artifices da nossa felicidade. Mas, pessimos artifices. Julgamos que, depois dos sessenta annos, a existencia terminou. Como nos enganamos. Erro estúpido! Pelo contrario, a nossa organização em vez de estar fatigada ao chegar a essa idade, cumpre maravilhosamente as suas funções physiologicas...

Fujamos das suggestões nocivas. Os inimigos da nossa felicidade ameaçam-nos, armam-nos ciladas. Defendamo-nos. João Finot disse excellentemente:

—A natureza creou venenos, mas creou tambem antidotos

Ouçamos a palavra generosa e fraternal de Finot, e talvez que os homens, sabendo que poderão viver mais longamente sobre a terra, se amem mais uns aos outros. Futuro esplendido decerto!...

Viver cem annos representará pois a realisacão de muitos sonhos, e a vida, até agora curta para as largas e fecundas ambições, tornar-se-a n'um vasto oceano irreprimivel.

As nossas puerilidades e os nossos sonhos serão gigantescas phantasias, tudo se avolumará e se transformará em excessivo e maravilhoso. A lucta será menos voraz e todos os desejos se realizarão com menos febre e menos aneio cupidino. Não haverá avareza—haverá apenas prodigalidades, por que a propria vida será prodiga de alegrias, de bondade, de beneficio. O egoismo será uma palavra morta, óca, sem significacão—será uma calumnia apenas. Uma palavra odiosa e mentirosa.

Viver cem annos, é conhecer o presente e muito do futuro, é esperar d'olhar tranquillo e coração alegre as venturas dos seculos que se succederem. Cem annos? á assistir ás grandes transformações e erguer na verdade todos os sonhos phantasticos dos prophetas. As *Antipações* d'esse genio imaginativo e poderoso, que é Wells, passarão da projecção idealista para a vida pratica, e o «futuro» esse mundo ameaçador que até agora encerrava ciladas ou esperanças fugirá para muito longe, infinito no tempo indeterminado.

João Finot semeia a palavra

generosa viveremos cem annos, e Méva, o «homem-natura» prega o apostolado d'uma nova renuncia: a de nós mesmos. No seio da actual civilisação requintada, elle passa candido e illuminado como um sonho d'outra idade. Em todos os caminhos da terra que pretende regenerar á sua imagem vae, ensina o regresso á infancia do mundo, á vida natural, ao primitivo instincto. O verdadeiro nome d'est'outro apostolo é José Salomonsen, mas diz chamar-se Méva. Ha dias que está em Paris. Os seus largos cabellos fluctuam-lhe sobre a espadua, calça sandalias, e possuindo uma tunica branca, elle prega a «verdadeira felicidade». A policia tenta prendel-o.

—Porque? pergunta. A caso os meus trajes são mais ridiculos que os vossos?... Eu apregoo o regresso á vida antiga, para assim reconquistarmos o paraíso perdido... N'um corpo puro renascerá uma alma pura. Os medicos são os nossos peores inimigos.

E, este homem atravessa os *boulevards*, pallido e de longos cabellos, como uma figura evangelitaria, pretendendo conduzir-nos para a felicidade, para a vida perenne e longa, como o pretende tambem João Finot.

Mas que suavidade não tem estas almas onde uma grande abnegação e um tão terno idealismo floresce, levando-os a travez do mundo que os apupa e os insulta!...

DIZ-SE

Que no juizo de paz d'Espinho continuam a ser instaurados varios processos de caracter politico, pelo que, dentro em breve, a maior parte dos espinhenses está sob ferros d'El-Rei nosso senhor!

Pretendem á fina força os mandões cá da parvonía transformar o tribunal da paz em verdadeiro juizo de instrucção criminal.

Ahi valentes!

FEIRA

Foi regularmente concorrido o mercado quinzenal effectuado ante hontem.

Como do costume, a feira chamou a esta praia muita gente das aldeias visinhas, que por cá se conservou até á entrada da noite.

O mercado esteve bem sortido de aves, ovos, hortaliças, legumes e fructas, tendo os deliciosos morangos da Magdalena, as esplendidas cerejas d'Arouca e as afamadas laranjas de Braga e Rêde grande extracção.

EPOCHA BALNEAR

Todos os dias chega á nossa praia avultado numero de familias em procura de casas para a proxima quadra balnear. E' grande já o numero de predios arrendados e pelos pedidos que os banheiros tem recebido para alugar casas e arranjar alojamentos nos hoteis, é de esperar uma grande concorrência de banhistas.

A' beira mar estão já erguidas algumas barracas, vendo-se de manhã muitas pessoas a tomar banhos.

Os proprietarios andam azafamados na limpeza dos predios, caprichando todos em alindal-os o melhor possivel, para receber os nossos hospedes.

Tudo nos leva a crêr que vamos ter uma esplendida epocha de banhos. Oxalá assim aconteça.

«ERA NOVA»

Desde o dia em que o *Jornal da Manhã* se publica com o titulo que serve de epigraphe.

O voto feminino

Ha muitos feministas que sustentam que, concedendo ás mulheres o direito de voto, o suffragio universal muito e muito se moralisaria. Ora as eleições que acabam de se realizar na Tasmânia não são, positivamente, de natureza a desmentir semelhante opinião. N'esse paiz, onde as mulheres acabam de, pela primeira vez, usar dos seus direitos politicos, manifestaram-se entusiastas por os exercer, dando-se o symptomatico successo de, em muitos circulos eleitoraes, o numero de eleitoras ser immensamente superior ao dos eleitores.

Demais, os candidatos feministas alcançaram um verdadeiro triumpho. Tratava-se de saber se se devia reduzir o numero dos *bars* e se os proprietarios dos *bars* suprimidos deveriam ser indemnizados pelos d'aquelles que ficassem subsistindo. As mulheres só davam o seu voto aos candidatos que respondessem *sim* a estas duas perguntas. Pois de 35 deputados a eleger, foram eieitos 30 dos que eram feministas. Foi, sem duvida alguma, um bello resultado, moralissimo e animador. E' verdade, seja dito de passagem, que isto se deu na Tasmânia, região situada em latitudes sensivelmente diferentes das nossas. E isto tem um certo valor.

Nas monarchias absolutas, a côrte é o caminho e o teatro do poder; nos governos livres, a côrte é, para os verdadeiros e sérios actores politicos, um embaraço fatigante, ou um apoio compromettedor; como importancia, como embaraço e como apoio.

(Guizot).

O GIRASOL

Esta planta, originaria de Perú, tem um poder desinfectante assombroso. Para ena'tecer-lhe a sua importancia diz-se que a sua utilidade é maior de que a de todo o ouro que tem produzido as minas d'aquelle paiz. Além do inapreciavel bem de purificar a atmosfera, o oleo abundante que pode tirar-se das suas sementes é excellente para a illuminação, pois dá uma luz muito brilhante, e substitue com vantagem nos usos domesticos, a banha de porco. Do residuo das sementes, extrahido o oleo, faz-se uma farinha que, misturada com a do trigo, em partes eguaes, serve para fabricar pão e bolachas, são e muito nutritivos.

As folhas são um bom alimento para as aves, cavallos, carneiros, etc.

A carne de todos os animaes, em cuja alimentação entra o girasol, melhora em gosto, porque esta planta lhe communica um sabor e aroma muito agradaveis.

A haste ou o residuo do girasol é um adubo excellente para a terra, pois produz o *kumus* mais apropriado para a vegetação. Além de tudo isto, numerosos ensaios que tem sido feitos por homens competentes em França, Italia, Belgica, Hollanda e Estados Unidos, tem comprovado, até á evidencia, que, plantando o girasol em grande quantidade em sitios insalubres, desapparecem completamente as emanacões nocivas e os miasmas paludosos, tornando saudaveis esses sitios e suas immediações.

A MISERIA DO FUNCIONALISMO

Do «Noticias de Lisboa»:

«A miseria dos funcionarios que os bafejados da fortuna não sabem compreender...»
E' assim mesmo.

SEMINARISTAS

Em passeio estiveram n'esta praia na preterita quinta feira, de tarde, os alumnos do Seminario dos Carvalhos, em numero superior a duzentos.

Historia Tragica

Sensacionaes revelações, publicadas pelos jornaes de Londres, veem chamar a attenção publica sobre um facto que, ha uns 2 mezes, se produziu n'essa capital, revestido de circumstancias que tinham até aqui ficado em pleno mysterio,

A 15 de março proximo passado, uma linda rapariga, chegada de Paris e que se inscrevera sob o nome de Maria Derval, suicidava-se n'um hotel.

O inquerito policial a que então se procedeu não conseguiu estabelecer a identidade da victima, chegando mesmo a dizer-se que se tratava da esposa de um rico norte-americano. Ora consta de novas informacões que Maria Derval, que em Paris se chamava Helena de Krebel, era uma russa perseguida pela vingança dos terroristas seus compatriotas, os quaes a tinham condemnado á morte.

Pertencera ella, durante alguns annos, ao partido revolucionario, mas acabou por o trahir, informando a policia a respeito de varios actos realizados pelos seus camaradas.

Estes desconfiando da traidora, submetteram-na a uma terrivel prova, encarregando-a do assassinato de um alto funcionario. Helena fingiu preparar-se para o attentado; depois, á ultima hora, revelou tudo á policia, que prendeu alguns dos seus complices e lhe facilitou a fuga para o estrangeiro. A partir d'esse momento, Helena Krebel, errou a travez da Europa e da America para escapar á vingança dos trahidos, indo ha uns sete mezes, esconder-se n'uma modesta casa, em Neuilly, sahindo rarisimas vezes e não recebendo ninguem.

Nos principios de março foilhe entregue uma carta que a sobresaltou. Escreveu logo a seus paes, que estavam na Russia, a dar-lhes o adeus supremo, partindo em seguida para Londres, onde, desesperando de se furtar ao punhal ou ás balas dos terroristas, se suicidou. A desgraçada preferiu a morte immediata a essa angustia de todos os instantes que tansformou a sua vida n'um verdadeiro Calvario.

Um homem de pedra

No mez passado falleceu n'um hospital das margens do lago Constança um *homem de pedra*, chamada Brend. Foi victima da rarissima doenca *Myositis Ossificans*, e contava 66 annos d'idade.

A doenca, que consiste na ossificacão gradual de todos os musculos e tecidos do corpo, começou a affligir Brend aos 15 annos. Os seus pés tornaram-se, ao principio, duros e quasi tão pesados como pedra. Gradualmente a doenca subiu, chegou ao peito, endurecendo os boses.

Ainda ha poucos annos Brend podia lêr e escrever, mas não pôde continuar a fazel-o porque a doenca o atacou nas pernas e nos braços. Os tecidos da sua garganta petrificaram-se mas podia ainda falar posto que a sua voz tomasse um curioso som metalico. A petrificacão acabou por lhe chegar cerebro, e Brend morreu depois de quasi 50 annos de soffrimento.

SENHOR DE MATTOSINHOS

Grande esplendor promettem revestir as festas que em honra

do Senhor Bom Jesus se realisam nos dias 3, 4 e 5 do corrente na pittoresca villa de Mattosinhos. Nesta imponente solemnidade que certamente attingirá desusado esplendor, pelos esforços empregados pela actual meza administrativa, é orador o celebre orador sagrado, Rev.^{mo} Ayres Pacheco, conego da Sé Patriarchal de Lisboa.

Participação

Communicamos aos nosso presados collegas e ao publico em geral, que temos fechado contracto com a Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal para a breve abertura d'um deposito exclusivo da venda dos seus magnificos vinhos engarrafados, nesta praia e freguezias limitrophes. Brevemente distribuiremos as tabellas descriptivas dos preços e vantagens que offerece a preferencia ao nosso deposito.

Espinho, 13 de Maio de 1006.

Dias & Irmão.

A CENTRAL DE ESPINHO

Emprestimos sobre penhores

Rua Bandeira Neiva, 70, São avisadosos mutuarios que tenham penhores nesta casa em debito de 4 mezes de juros, a vi-rem satisfazer a importancia dos mesmos até ao dia 20 do proximo mez de Junho, para evitar que sejam vendidos em Leilão, nos dias 22 de Junho e 4 dias a seguir; no dia 24 são vendidos, ouro e relogios.

Espinho, 16 de Maio de 1906.

O proprietario,

Joaquim dos Santos Capella.

PREVENÇÃO

Emilia da Conceição Reis (modista), previne as suas Ex.^{mas} freguezas de que retira d'esta praia até ao proximo mez de Julho, por motivo de doença.

Emilia da Conceição Reis

OS ARMAZENS

GRANDELLA & C.

Rua do Ouro, 215—LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa.

Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ter pago no correio na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não tem agente em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso que vendem mais barato que ninguem

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.^a
RUA DO OURO—LISBOA

HORARIO DE COMBOIOS

A.) DE ESPINHO AO PORTO

	Espinho	Granja	Aguada	Mira	Franco	Valladares	Ma-gda-lena	Coim-brões	Gaia	G. Torres	Cam-pañhã	Porto S. Bent.	Indicações	
MANHÃ	4-0	4-6								1-22		1-30	1-40	Rapido=De Espinho, desde 15 de agosto a 15 de outubro. Tr.=d'Esmeriz a Campanhã. Nos dias seg. aos sanctific. (Part. 4-48)
	5-7	5-14	5-17	5-22	5-26	5-33	5-37	5-42	5-49	5-53	6			Tr.=d'Aveiro (Part. 3-54)
	6-0	6-28												Correio=Lisboa (Part. 11-15 n.)
	7-0	7-12	7-15	7-19	7-23	7-30	7-34	7-39	7-43	7-47	7-54	8-4		Tr.=De Espinho
	8-4	8-21	8-24	8-29	8-33	8-10	8-44	8-49	8-55	8-59	9-6	9-16		Tr.=De Ovar (Part. 7-35)
	9-0	9-36										10	10-10	Directo=d'Espinho, (desde 15 agosto a 15 outubro)
	9-15	9-52	9-55	10	10-4	10-11	10-15	10-20	10-26	10-30	10-37	10-47		Tr.=De Espinho
	10	10-3	10-57			11-14			11-36		11-47	12		Misto=(Part. Lisboa 7-5 t.)
	1-20	1-27	1-30	1-35	1-39	1-46	1-50	1-55	1-59	2-3	2-10	2-20		Tr.=De Aveiro (Parte 11-44 m.)
	2-36									2-57		3-5	3-16	Expres.=De Paris (Part de amp. 1-18 t.) segundas quar as e sabba los.
	3-40	3-47	3-50	3-55	3-59	4-6	4-11	4-16	4-23	4-26	4-33	4-42		Tr.=De Ovar (Part. 2-59 t.)
	4-55	5-2	5-5	5-10	5-14	5-21	5-25	5-30	5-37	5-41	5-48	5-58		Tr.=De Espinho
	5-48	5-55				6-11			6-44		6-42	6-58		Tr.=De Alfarellos ao Porto (Part. 12-30 t.) Não serve os apeadeiros.
	6-25	6-32	6-35	6-40	6-44	6-51	6-55	7	7-6	7-10	7-17	7-27		Tr.=De Ovar (Part. 5-45 t.)
	7-34	7-41	7-44	7-49	7-53	8	8-4	8-9	8-13	8-17	8-24	8-34		Tr.=De Ovar (Part. 6-55 t.)
	8-55	9-2	9-5	9-10	9-14	9-21	9-25	9-30	9-36	9-40	9-47	9-57		Tr.=De Espinho
	9-40	9-54				10-13			10-36		10-47	11-3		Misto=De Lisboa (Part. 11-15 m.)
	10-34	10-40							10-58		11-6	11-17		Rapido=De Lisboa (Part. 5-30 t.)
	11-30	11-37	11-41	11-46	11-51	11-58	12-3	12-8	12-14	12-18	12-25	12-35		Tr.=De Espinho.

B.) DO PORTO A ESPINHO

	Porto S. Bent.	Cam-pañhã	G. Torres	Gaia	Coim-brões	Ma-gda-lena	Valla-dares	Franco	Mira	Aguada	Granja	Espinho	Indicações
MANHÃ	5-20	5-40		5-52			6				6-10	6-18	Omnibus=Até Pamp. Misto a Lixboa (Cheg. 3-31 t.)
	5-50	6	6-8	6-12	6-17	6-20	6-24	6-29	6-32	6-36	6-40	6-46	Tr.=Até Espinho
	6-54	7-5	7-13	7-17	7-22	7-25	7-29	7-34	7-37	7-41	7-45	7-51	Tr.= » » »
	7-44	7-55		8-3							8-18	8-23	Rapido=Até Espinho (Desde 15 agosto a 15 outubro)
	8-9	8-20		8-31							8-45	8-50	Rapido=A Figueira e Lisboa (Cheg. Alfarellos 10-38 m.)
													Só terças quinta e domingos
	8-35	8-44	8-52	8-57	9-2	9-5	9-9	9-14	9-18	9-22	9-26	9-35	Tr.=Até Aveiro (Cheg. 11-9 m.)
	10-30	10-40	10-48	10-52	10-57	11	11-4	11-9	11-13	11-17	11-21	11-30	Tr.=Até Ovar (Cheg. 12-8 t.)
	11	11-20		11-41			11-53				12-4	12-14	Misto=A Lisboa (Cheg. 11-57 n.)
	11-32	11-42	12-50	12-56	1-1	1-4	1-8	1-13	1-17	1-21	1-25	1-31	Tr.=Até Espinho
TARDE	1-50	2-20		2-42			2-52				3-2	3-11	Misto=A Lisboa (Cheg. 5-14 m.)
		3-10	3-18	3-22	3-26	3-29	3-33	3-38	3-41	3-45	3-49	3-58	Tr.=Até Esmeriz (Cheg. 4-15 t.) Nas vesp. dos dias sanctificados
	3-20	3-30	3-38	3-42	3-47	3-50	3-54	3-59	4-3	4-7	4-11	4-20	Tr.=Até Ovar (Cheg. 4-58 t.)
	4-4	4-15		4-23							4-37	4-42	Rapido=Até Espinho, desde 15 agosto a 15 outubro.
	4-24	4-35		4-46							5	5-5	Rapido=A Lisboa (Cheg. 10-15 n.)
	4-50	5	5-8	5-12	5-17	5-20	5-24	5-29	5-33	5-37	5-41	5-50	Tr.=Até Ovar (Cheg. 6-28 t.)
	6-32	6-42	6-50	6-54	6-59	7-2	7-6	7-11	7-15	7-19	7-23	7-32	Tr. Até Aveiro (Cheg. 9-4 n.)
	7-30	7-40	7-48	7-52	7-57	8	8-4	8-9	8-12	8-16	8-20	8-26	Tr. Até Espinho
	8-20	8-40		8-53			9-2				9-11	9-20	Correio=A Lisboa (Cheg. 5-54 m.,
	10	10-10	10-18	10-22	10-27	10-30	10-34	10-39	10-43	10-47	10-51	10-57	Tr.=Até Espinho
	11-35	11-45	11-53	11-57	12-1	12-4	12-8	12-13	12-16	12-21	12-25	12-31	Tr.=Até Ovar (Cheg. á 1-13 m.)

FABRICA DO MÔCHO

ESPINHO

Fabrica de gazozas, syphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos e hygienicos.

NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE—deliciosa bebida, producto d'especial confeccão da FABRICA DO MOCHO

DELGADO, FRANCO & C

SAPATARIA DE LISBOA

DE JOSÉ MARIA LIMA

70, Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHO

Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição e por preços commodos.

Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhora e crianças.

Ultimos modelos e cabedais dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE

Avenida do Theato, 131

ESPINHO

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.

O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queijos, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janeiro**, **Noticias**, **Norte**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras consas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza. Vende letras de cambio e sellos.

Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS
A DemocraticaRua do Passeio Alegre — 8
ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pingué, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazosas, etc.

O seu proprietario JOSE GUIMARAES foi nomeado pela Ex.ª Direcção Geral dos Servicos de Artilheria, estaqueiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

CAIXÕES FUNERARIOS
E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira Augusta
de Souza ReisAlugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.
Rua Bandeira Naiva, 56—Espinho

Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.

Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos. Completa seriedade e modicidade de preços.

O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade

Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Naiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.
Quem pretender falle na mesma.

PHARMACIA CENTRAL

— DE —

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA
DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal
TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e aparelhos para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão. **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanacs e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.

Fazem se impressões em todas as côres.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5

ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA

— DE —

JOSE DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120
PRAIA DE ESPINHO

Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos. Seriedade em todas as transacções.

Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de mesa aceiado e irreprezível.

PREÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIAES

Quinta do Dr. Elysió de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercearia Amaranthense: Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.

Espinho.—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boídes

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francico Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103

PORTO

Deposito de encanamentos

para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; aparelhos para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se para-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação
Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a forma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a Antonio Dias Lopes
Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos—(LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias.
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha, 800 réis
Repetições. 20

10 por cento de abatimento aos surs. assignantes

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do lugar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc.

Preços convidativos.

Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia

(Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interio arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos viscaes, catarrho uterino.

Uso externo: em diferentes especies de dermatoses

A' venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.º Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no lugar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao sr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.